



Relatório de autoavaliação de ciclo de estudos elaborado no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Relatório apreciado favoravelmente pelo
Conselho Técnico-científico em reunião
do dia 22 de outubro de 2025.



LICENCIATURA
EM EDUCAÇÃO SOCIAL



PAULA
FRASSINETTI

O presente relatório é resultado da monitorização sistemática da Licenciatura em Educação Social da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, e para a sua elaboração, foram mobilizados dados fornecidos por estruturas de apoio aos processos de ensino/aprendizagem ministrados nesta IES e informações obtidas ao longo do ano letivo junto do corpo docente, dos estudantes e de instituições parceiras de formação do ciclo de estudos. Note-se que é prática comum a realização de balanços semestrais com os estudantes por parte da Direção do Ciclo de Estudos, assim como a realização de grupo focal sobre o curso no final do mesmo, ou seja, de 3 em 3 anos. Neste grupo focal, regra geral, estão presentes estudantes dos 3 anos da licenciatura, embora o mesmo procure registar com maior acuidade as informações e sugestões dos que se encontram a finalizar a Licenciatura.

I. ESTUDANTES

1. Total de estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo - **39**

2. Caracterização por género

Sexo feminino	37
Sexo masculino	2

3. Estudantes inscritos por ano curricular

1.º ano	2.º ano	3.º ano
16	16	7

4. Procura do ciclo de estudos 1º ano

N.º de vagas (concurso institucional) - **25**

N.º de candidatos - **22**

N.º de colocados - **17**

N.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez - **17**

Mínimo de nota de ingresso- **108.70**

Nota média de entrada - **127.89**

II. RESULTADOS ACADÉMICOS

1. Eficiência formativa

O ciclo de estudos apresenta uma alta eficiência formativa, com a totalidade dos estudantes a diplomarem-se em 3 anos. Assim, no ano letivo 2024-2025 diplomaram-se 7 estudantes, o correspondente ao número total de inscritos no 3º ano da Licenciatura em Educação Social. Numa análise mais aprofundada, menciona-se a existência de um estudante Erasmus e uma estudante, que tendo ingressado mais cedo na licenciatura, acabou por finalizar a mesma mais tarde, engrossando o número de estudantes do 3º ano. Para tal terá contribuído o acompanhamento de proximidade realizado pelos docentes do curso, designadamente ao nível da supervisão de estágio.

2. Sucesso escolar

Os resultados globais atingidos pelos estudantes no ciclo de estudos evidenciam taxas de sucesso escolar muito positivas nos 3 anos curriculares que o compõem, a saber, 95,4% no 1.º ano, 97,36% no 2.º ano e 98,65% no 3.º ano.

A seleção pela modalidade de avaliação contínua recolhe significativamente a preferência dos estudantes desta licenciatura: nesta modalidade de avaliação, o valor médio das classificações atribuídas foi igual a 14.69 valores no 1.º ano, 15.34 valores no 2.º ano e 15.19 valores no 3.º ano. A leitura dos Gráficos 1, 2 e 3 que se apresentam de seguida – respeitantes ao 1.º, 2.º e 3.º anos do plano curricular deste ciclo de estudos, respetivamente – possibilita uma análise confirmativa e mais ilustrativa sobre o sucesso escolar verificado.

Gráfico 1. Resultados académicos – 1.º ano

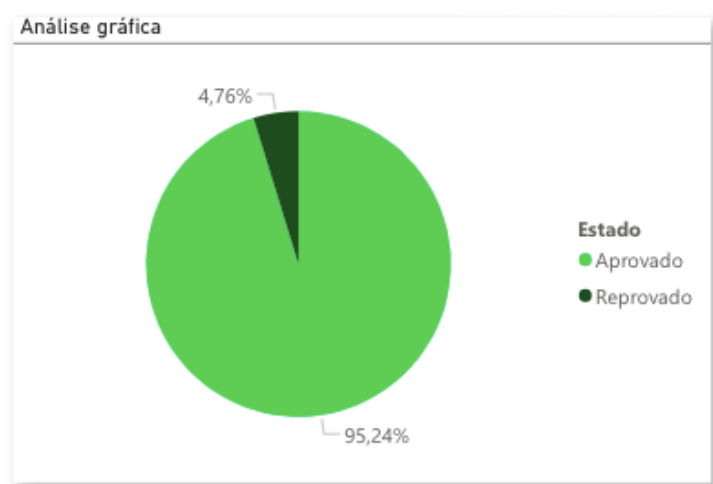


Gráfico 2. Resultados acadêmicos – 2.º ano

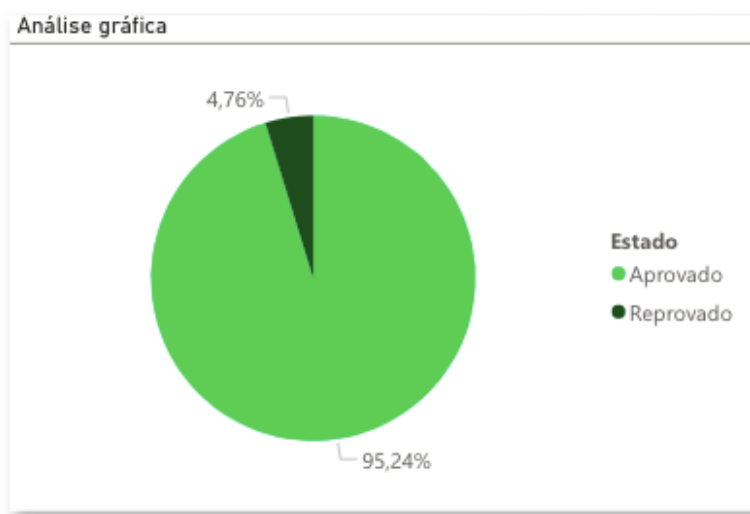
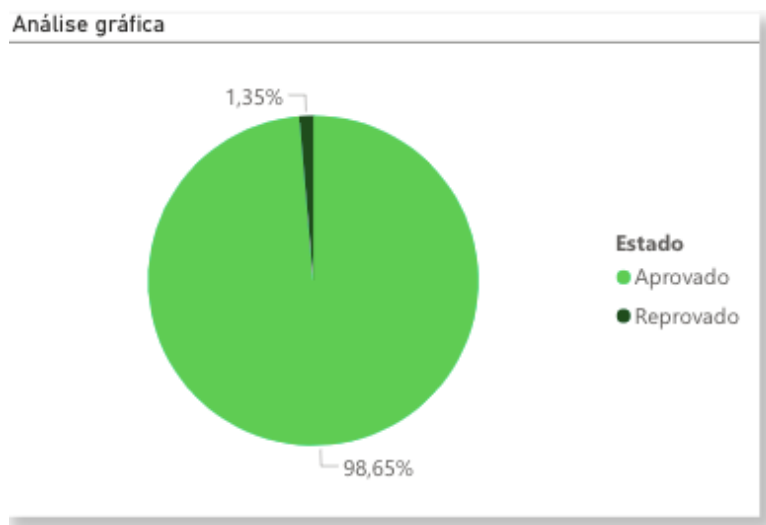


Gráfico 3. Resultados acadêmicos – 3.º ano



O desempenho acadêmico dos estudantes verificado no ciclo de estudos encontra-se discriminado no Quadro 1 em termos absolutos para o ano letivo de referência 2024-2025:

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO SOCIAL

Quadro 1. Número de aprovações e classificações médias das unidades curriculares do ciclo de estudos

Ano curricular	Unidade curricular	Área científica	Total de notas publicadas	Número de aprovações	Classificação média total alunos
1.º	Pedagogia Social	CE	17	16	13,24
	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	LL	16	16	13,69
	Expressão Dramática	EAMH	16	16	16,38
	Sociologia e Educação Não Formal	CE	18	14	11,17
	Mundividência Cristã	H	16	16	16,25
	Psicologia do Desenvolvimento	CSC	16	16	12,44
	Correntes Contemporâneas de Educação	CE	15	14	15,20
	Oficina da leitura	LL	14	14	15,79
	Metodologias de Intervenção Educativa em Educação Social	CE	18	16	13,50
	Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação	CE	14	14	15,07
	Educação pelo Movimento	EAMH	14	14	16,36
	Problemáticas da Infância e da Juventude	CSC	15	14	15,20

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CICLO DE ESTUDOS
ANO LETIVO 2024/2025

Populações em Risco e Intervenção Educativa	CSC	20	19	13,35
Antropologia Aplicada ao Trabalho Comunitário	CSC	19	18	14,95
Educação e Intervenção Comunitária	CE	20	19	15,80
Problemáticas da Adulterez e da Velhice	CSC	18	18	14,50
Psicossociologia do Comportamento Desviante	CSC	13	13	16,69
Estágio I	CE	19	18	14,42
Oficina de Expressão Artística e Artesanal	EAMH	22	21	16,50
Expressão Musical	EAMH	19	19	16,26
Famílias e Intervenção Socioeducativa	CSC	19	19	16,32
Estágio II	CE	19	19	15,74
Empreendedorismo e Inovação Social	CSC	19	19	14
Mediação Intercultural	CE	20	19	14,80

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO SOCIAL

3.º	Educação para a Saúde	CEN	10	10	15,40
	Políticas Sociais e Regulação Social	CSC	8	8	13
	Métodos e Técnicas de Investigação Social	CSC	9	9	14,89
	Educação Inclusiva e Intervenção Socioeducativa/ Educação Especial e Intervenção Socioeducativa	CE	10	10	15,70
	Estratégias de Reinserção Social	CSC	9	9	15,67
	Intervenção Artística na Comunidade	EAMH	10	10	15,90
	Ética e Deontologia Profissional	CE	9	8	15
	Estágio Profissional	CE	9	9	15,56

O total de inscritos nas várias unidades curriculares (UC) poderá assumir valores ligeiramente diferentes atendendo à existência de estudantes de Erasmus, os quais não se encontram inscritos em todas as unidades curriculares, assim como atendendo à existência de estudantes que se encontram inscritos e a frequentar unidades curriculares isoladas.

Para o ano letivo 2024-2025, e tendo em consideração os 3 anos da licenciatura, podemos observar que a quase totalidade dos estudantes viu a sua aprovação realizada em todas as unidades curriculares. O número de reprovações é residual, sendo que, regra geral, os estudantes, nestas condições, obtêm a respetiva aprovação em exame final/exame de recurso.

Salientam-se os casos nos quais os estudantes, uma vez reprovados, poderão optar por realizar a aprovação na unidade curricular no ano letivo seguinte, regra geral por exame final, e porque, não raras vezes, se verifica uma incompatibilidade de horário para UC de diferentes anos/semestres letivos para que a mesma seja efetuada por avaliação contínua. Nestes casos, e de acordo com os grupos focais realizados, os estudantes são acompanhados no estudo em atendimento individual realizado pelos respetivos docentes e optam por realizar a unidades curriculares no ano seguinte. Salienta-se que, para este efeito, os docentes têm horários de atendimento previamente definidos.

As classificações obtidas pelos estudantes situam-se, considerando a totalidade das UC, entre

os 13 valores, nota mínima, e os 19 valores, nota máxima.

Considerando os 3 anos da licenciatura, as classificações médias obtidas pelos estudantes rondam os 15 valores, sendo que numa análise mais fina, considerando cada ano curricular do ciclo de estudos, não se verificam oscilações significativas no que que concerne às classificações médias. Sendo que para o 1º ano temos uma classificação média, por parte dos estudantes, de 15,19 valores, para o 2º ano de 15,25 valores e para o 3º ano de 15,19 valores.

A quase totalidade dos estudantes dos 3 anos curriculares do ciclo de estudos obtém a sua aprovação nas unidades curriculares através da modalidade da avaliação contínua.

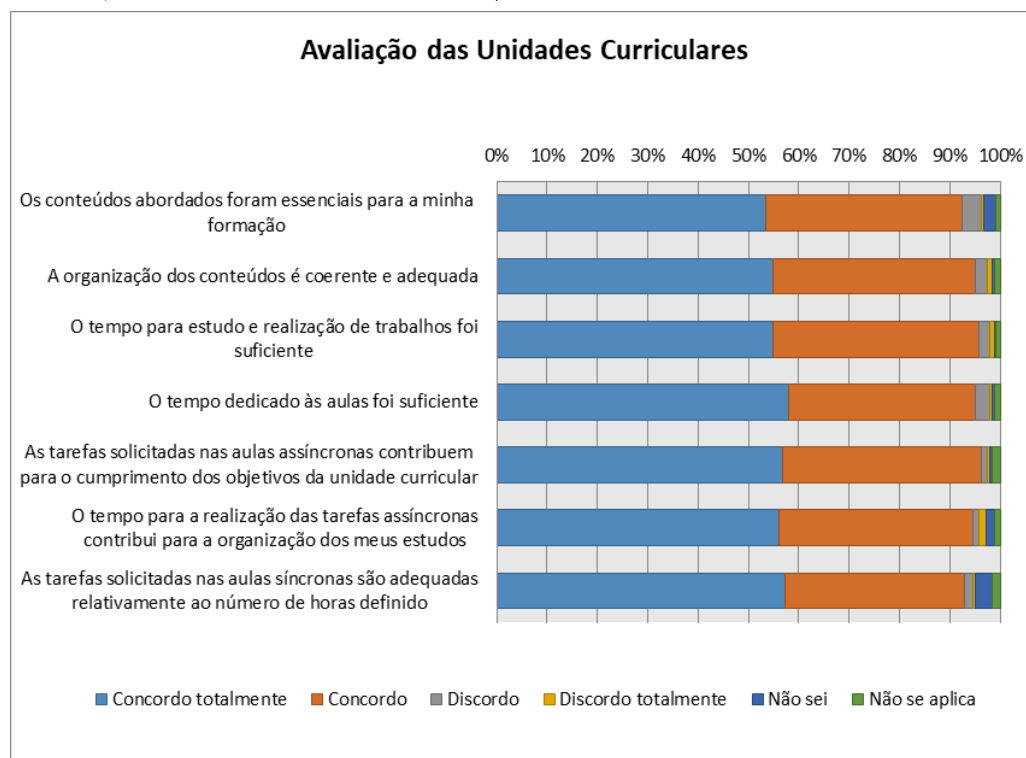
3. Abandono escolar

No ano letivo 2024-2025 não se verificam registos de desistência de estudantes do curso.

Verificaram-se 2 mudanças de curso junto dos estudantes do 1º ano deste Curso para a licenciatura em Educação Básica da ESEPF.

III. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS:

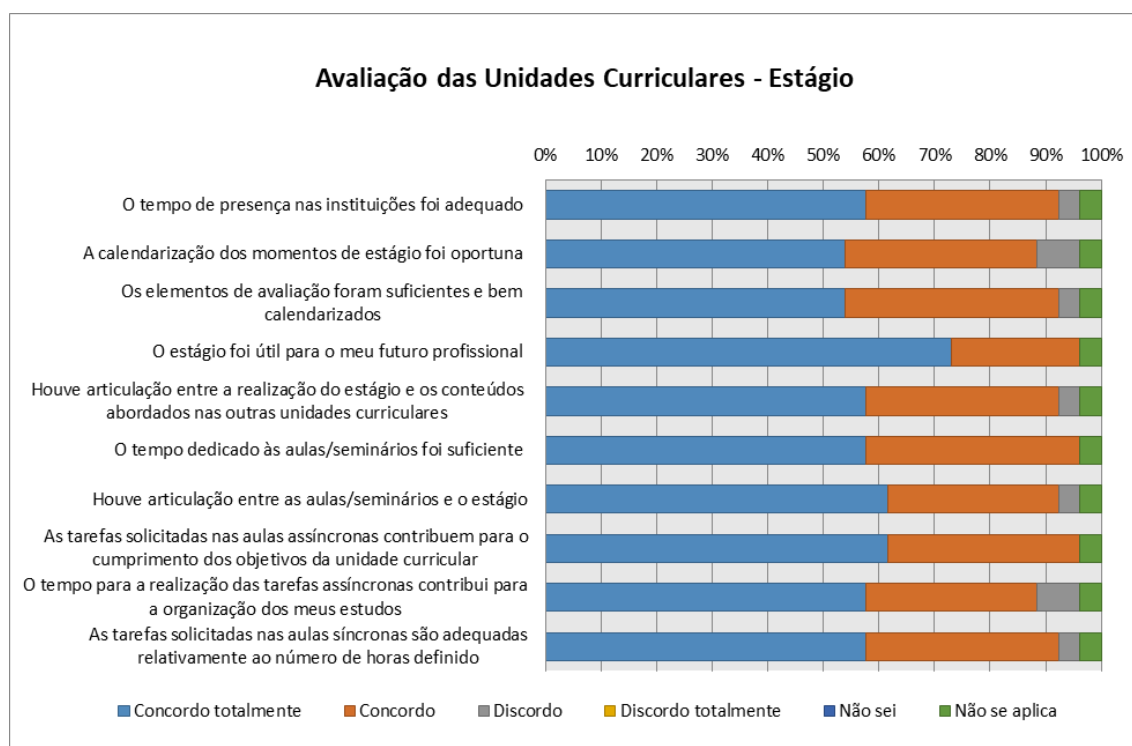
1. Avaliação das Unidades Curriculares frequentadas



Face ao exposto no gráfico, e tendo em consideração todos os indicadores apresentados, podemos afirmar que 90% dos estudantes avaliam as UC de forma significativamente positiva. Consideram que os conteúdos abordados ao longo do ano letivo foram essenciais para a sua formação, assim como a sua organização é coerente e adequada. O tempo para o estudo e realização de trabalhos, e o tempo dedicado às aulas constituem indicadores que reúnem o consenso dos estudantes no que concerne à apreciação francamente positiva do ciclo de estudos.

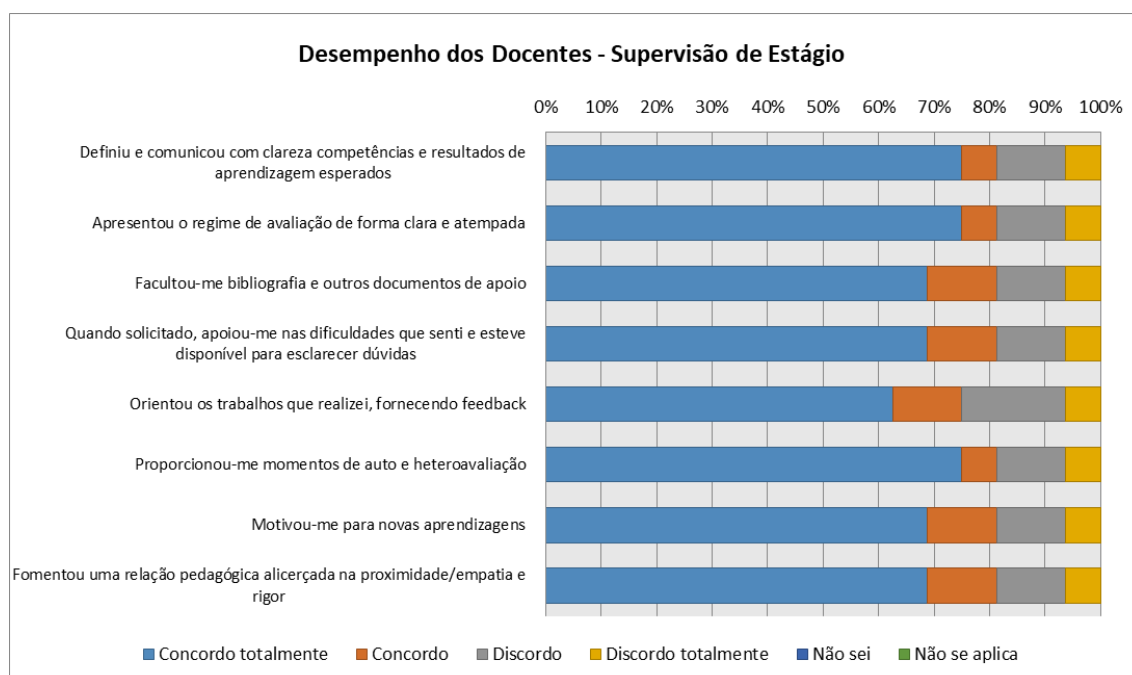
2. Avaliação das Unidades Curriculares de Estágio

Passamos a apresentar os resultados globais sobre a apreciação das UC de Estágio frequentadas pelos estudantes relativos aos 2º e 3º anos da Licenciatura:



As UC de Estágio I, Estágio II e Estágio Profissional, e de acordo com o verificado nos dados apresentados, são avaliadas de forma significativamente positiva, sendo que as opiniões se agrupam, quase exclusivamente, em torno das posições “concordo totalmente” e “concordo”.

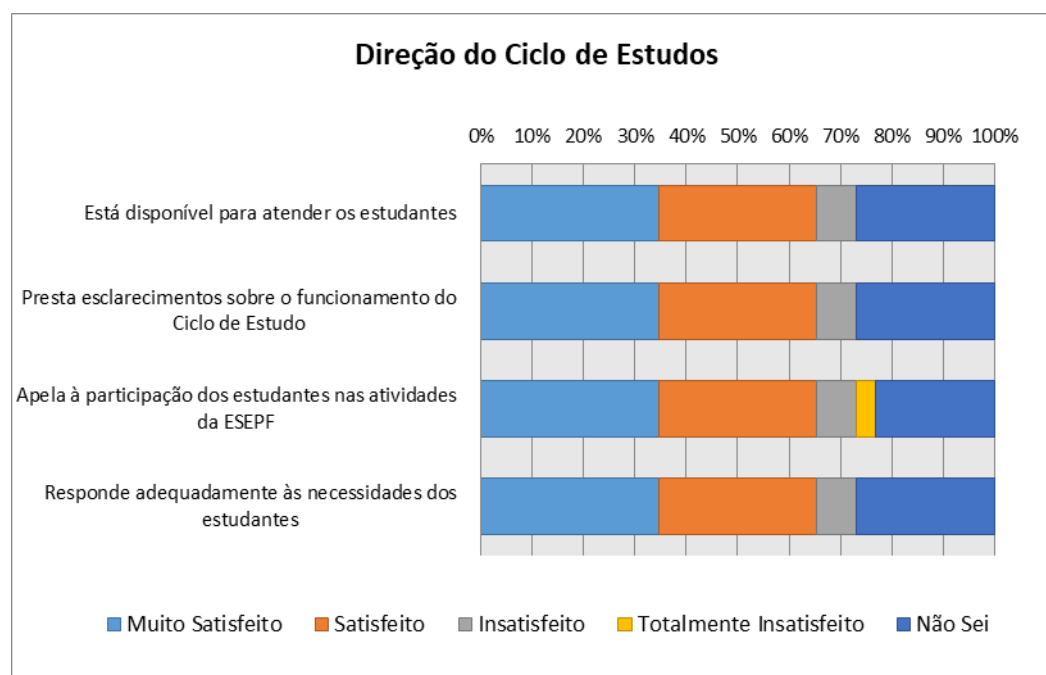
3. Avaliação do desempenho dos docentes na Supervisão de Estágio



LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO SOCIAL

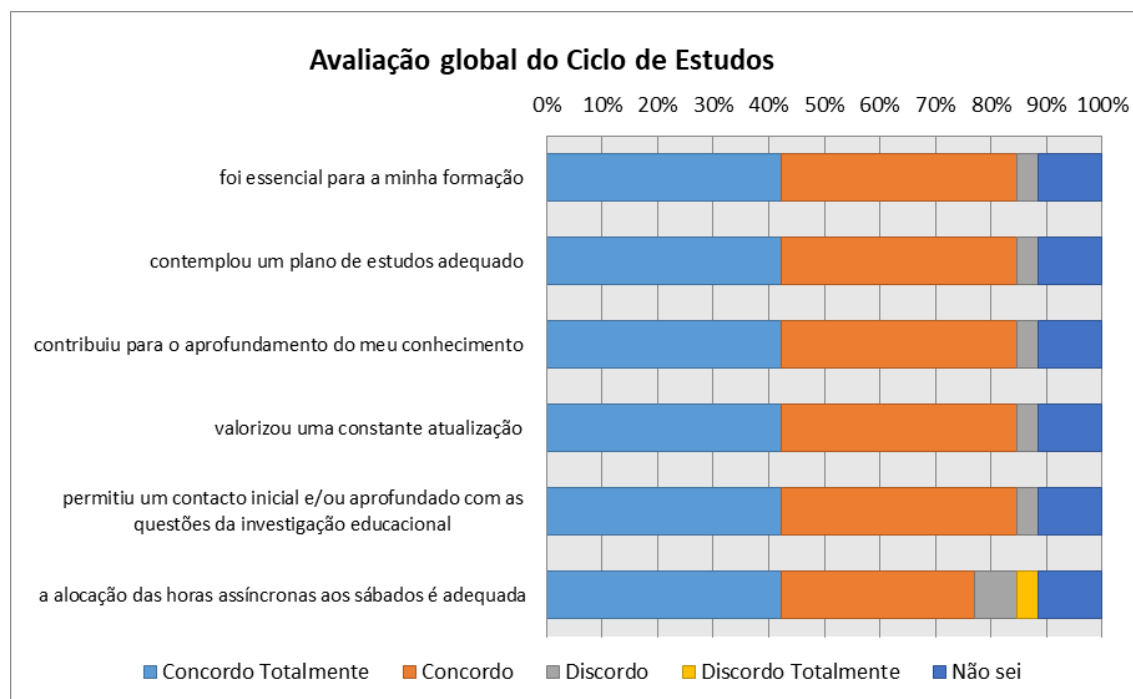
O desempenho dos docentes na supervisão dos vários estágios frequentados pelos estudantes é avaliado claramente de forma positiva atendendo aos diversos indicadores considerados. É notório o papel da supervisão de estágio em várias dimensões como, por exemplo, na comunicação dos objetivos pretendidos, na relação pedagógica estabelecida e na promoção da auto e heteroavaliação dos estudantes, fomentando o desenvolvimento profissional e psicossocial dos estudantes.

4. Avaliação global da Direção do Ciclo de Estudos



A avaliação da Direção do Ciclo de Estudos é francamente positiva, de acordo com os parâmetros identificados. O facto de se verificar a existência de algumas respostas no campo “não sei” talvez sugira, em termos de melhoria de qualidade, uma melhor clarificação do papel do diretor do ciclo de estudos.

5. Avaliação global do Ciclo de Estudos



Face à avaliação global do Ciclo de Estudos, e considerando-se os indicadores expostos no gráfico acima os estudantes posicionam-se igualmente de forma francamente positiva. Assim, cerca de 80% dos estudantes afirma que o ciclo de estudos foi essencial para sua formação, contemplou um plano de estudos adequado, contribuiu para o aprofundamento do conhecimento profissionalmente relevantes, valorizou uma constante atualização de conhecimentos e práticas e permitiu um contacto com as questões da investigação educacional.

IV. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS ÀS INSTITUIÇÕES COOPERANTES

Dando seguimento à política do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESEPF, e no âmbito da direção e monitorização do Ciclo de Estudos em Educação Social, procedeu-se à auscultação do grau de satisfação das Instituições Cooperantes relativamente aos Estágios I, II e Profissional referente ao ano letivo 2024-2025.

Foram validados 11 inquéritos. Os respondentes representam maioritariamente instituições constituídas como Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), 54,5%, e instituições da Rede Pública, 18,2%, e os orientadores cooperantes têm entre os 3 e os 37 anos de serviço, sendo que 55% têm 19 e 20 anos de serviço, e exercem, na sua maioria, funções de Educação Social e de Direção Técnica das Instituições.

Atendendo aos dados existentes, observa-se que a distribuição temporal dos estágios é considerada adequada na perspetiva das instituições inquiridas; a informação sobre os estágios é recebida atempadamente e de forma adequada e ou muito adequada.

A totalidade dos orientadores cooperantes considera-se devidamente informada sobre os objetivos de Estágio I, Estágio II e Profissional, sendo que esta informação é percebida como clara; as visitas de estágio efetuadas pelos supervisores em contexto de estágio são avaliadas como muito importantes. As reuniões realizadas entre supervisores e equipas técnicas e institucionais são vistas como sendo muito significativas. O impacto destas reuniões de supervisão nas instituições é considerado muito significativo ao nível do diagnóstico/levantamento de necessidades das instituições, ao nível da inovação/criatividade das práticas; ao nível do contributo para a resolução das necessidades encontradas, ao nível das exigências de mudança assim como ao nível do trabalho em equipa nas instituições.

Também o impacto da presença dos estagiários nas instituições é avaliado como muito significativo, sendo, ainda de realçar, na totalidade das respostas, o respeito pela especificidade institucional por parte dos estudantes da Licenciatura em Educação Social em contexto de estágio. Não foram registadas sugestões concretas de melhoria.

V. INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO À COMUNIDADE

No âmbito das unidades curriculares que frequentam, os estudantes da Licenciatura participaram regularmente em Seminários nacionais e internacionais de partilha de investigação aplicada ao seu campo de formação, bem como em Aulas Abertas que ocorreram no enquadramento temático de algumas UC em sala de aula. Também são promovidas aulas na tipologia de Trabalho de Campo que põem os estudantes em contacto com as realidades socioeducativas nas quais irão exercer profissionalmente.

VI. INTERNACIONALIZAÇÃO

- Dois estudantes da Licenciatura em Educação Social participaram em **Mobilidade de Estudos outgoing Erasmus+SMS**, sendo a instituição de acolhimento a D-FREIBURG-05 Evangelische Hochschule Freiburg (Alemanha), tendo um deles realizado o seu Estágio Profissional na Alemanha. Por outro lado, a Licenciatura em Educação Social acolheu 19 estudantes estrangeiros na **modalidade incoming Erasmus+SMS**.

- **Blended Intensive Program (BIP) -Sustainable Development Goals and Co-Creation at Social Educational Intervention in Context** -organização da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti -Porto, Portugal (18 março a 19 abril 2024). Programa intensivo internacional de **75 horas de trabalho (3 ECTS)**. Com a participação de 56 estudantes e 7 docentes internacionais das seguintes IES: Avans Hogeschool -Breda, The Netherlands // University of Applied Sciences and Arts -Antwerp, Belgium // Paula Frassinetti School of Education -Porto, Portugal.
 - Os estudantes desenvolveram as seguintes atividades:
 - 40 horas (3 dias de intervenção prática em contextos socioeducativos concretos e reais-Guimarães + 2 dias de seminários/workshops + trabalho de investigação envolvendo cooperação internacional)
 - 16 horas (colaboração internacional online)
 - 19 horas (trabalho de investigação autónomo)

- **Blended Intensive Program (BIP) - SDG's, Children's and Human Rights: Child Centered Working** -organizado por Avans Hogeschool -Breda, Países Baixos (15 de abril a 13 maio 2024). Programa intensivo internacional de **75 horas de trabalho (3 ECTS)**. Com a participação de estudantes e docentes internacionais das seguintes IES: Avans Hogeschool -The Netherlands // Laurea University -Finland // Paula Frassinetti School of Education -Portugal // Absalon Univ. -Dinamarca. Os estudantes desenvolveram atividades teóricas e práticas de colaboração e visitas no âmbito das atividades organizadas pela Universidade dos Países Baixos (intervenção + workshops + atividades cooperativas + atividades de socialização). A atividade docente neste BIP centrou-se no trabalho de orientação tutorial sobre as crianças e do seu bem-estar a partir de diferentes perspetivas profissionais, culturais e metodologias de trabalho, assim como também em reuniões científicas de colaboração no âmbito das temáticas relacionadas com determinadas UC da Licenciatura em Educação Social. Dois docentes da Licenciatura participaram em Mobilidade Staff outgoing cujos destinos foram Avans University of Applied Sciences e Universidade de Vigo.

VII. REFLEXÃO GLOBAL DO FUNCIONAMENTO DO CICLO DE ESTUDOS

Face ao exposto, entende-se que a Licenciatura em Educação Social constitui um ciclo de estudos que apresenta indicadores de desempenho francamente favoráveis face aos vários parâmetros considerados. Para além destes, e numa análise mais fina, apontam-se os seguintes pontos fortes percecionados no âmbito do funcionamento do ciclo de estudos:

- Os estudantes estão motivados para o ciclo de estudos e reconhecem a qualidade do trabalho desenvolvido pelo corpo docente;
- As metodologias pedagógicas e de intervenção socioeducativa adotadas são orientadas para a aprendizagem ativa e para o desenvolvimento de competências específicas e transversais, atendendo à diversidade dos contextos de estágio e dos campos de atuação da Educação Social;
- A diversidade de instrumentos selecionados para a avaliação contínua das aprendizagens favorece um bom desempenho académico, uma maior motivação e uma melhor autorregulação dos estudantes.

No sentido de se promover uma constante atualização e melhoria do ciclo de estudos, atendendo à auscultação regular dos estudantes e considerado o seu desempenho, e face às exigências atuais, ficam registadas neste relatório as seguintes sugestões de melhoria:

- uma melhor explicitação da função do trabalho autónomo no desempenho académico dos estudantes por parte de todos os docentes em todas as unidades curriculares, e não apenas na apresentação da unidade curricular, como também em momentos posteriores ao longo do semestre;
- a realização de atividades de ensino e avaliação para as quais confluam de modo articulado diferentes unidades curriculares promovendo práticas de docência interdisciplinares;
- a introdução de horas TC na unidade curricular de Educação e Intervenção Comunitária;
- a melhoria das competências de investigação aplicada dos estudantes;
- a melhoria das competências de escrita autónoma e fundamentada dos estudantes;
- a melhoria da escrita académica dos estudantes;
- a melhoria dos níveis de proficiência em inglês de alguns estudantes;
- a elaboração institucional de um quadro normativo de utilização dos recursos existentes de inteligência artificial.

Relatório elaborado pela diretora: Florbela Samagaio Gandra
